

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1922  
Rua Soares Cabral, 61

Alm. Sr. Dr. Antonio Galles

Ha moço publicou V. S. um artigo em que tratou a minha humilde pessoa com tanta fidelguia e generosidade, que não encontrei expressões com que de se logo lhe pudes- se agradecer. Indaguei do seu endereço e informaram-me exatadamente, segundo vejo, que V. S. se dispunha a visitar o nosso Rio de Janeiro. Pareceu-me então que, procurando-o pessoalmente, ao mesmo tempo que faria o conhecimento de um amigo, melhor podia apresentar os meus protestos de gratidão.

Nada disso succedeu, e já agora só me resta então com a sua bondade para desculpar a demora que tive em responder-lhe.

Estabo de ler um bem interessante trabalho de Vandreyes sobre linguagom e, crente de que V. S. o lera' tambem com prazer, tomei a liberdade de lhe enviar um exemplar pelo correio. O autor está bem em dia com os progressos da sciencia linguística e dá' excellentes indicações bibliographicas.

O artigo que V. S. escreveu na Revista do Brasil sobre Classicomania, eu o subscreveria sem restricções. Penso que se deve continuar nessa campanha. Vai-se reagindo contra o que se puzgam agentes de policia do que é correto e hypercorrecto. A Mano Barreto dirigiram, a proposito de seu ultimo livro,

Ardeiros de Albuquerque e Julio Nogueira cartas  
publicadas no Jornal do Commercio que, sob capa de  
terem elogiado os autor, contam no vivo dos defeitos re-  
sultantes de sua preoccupação classica e lusophila.

Reiterando meus protestos de sincero agradeci-  
mento, peço desponha dos exemplares prestimos de

de V. S.

admirado e agrad. obry.

Saibonj